

Ambulâncias em 37 pontos

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) é composto por uma frota de 37 ambulâncias, que ficam estacionadas em pontos estratégicos prontas a prestar atendimento rápido à população. O programa é uma parceria do governo federal com o GDF, para melhorar o sistema de saúde.

A inauguração solene teve a participação do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva; do ministro da Saúde, Saraiva Felipe; do governador Joaquim Roriz; e do secretário de Saúde do DF, José Geraldo Maciel. Segundo Saraiva Felipe, o serviço tem duas vantagens básicas. A primeira é o atendimento organizado, oferecido por uma central que faz o pré-atendimento do paciente, orientando a melhor forma de tratamento. Quando necessário, desloca-se uma ambulância para removê-lo à unidade hospitalar.

AVALIAÇÃO - A outra vantagem são as ligações recebidas pela central do Samu. Por meio delas, pode-se fazer um levantamento identificando os princi-

pais problemas de cada área. Por exemplo, se em um local ocorre grande número de atropelamentos, o Samu identifica a necessidade de uma educação de trânsito naquela região. Em casos de grande ocorrência de determinada doença, o serviço também pode alertar a autoridade sanitária para tomar as medidas necessárias de controle.

O governador Joaquim Roriz acredita que a inauguração do sistema é "mais uma vitória do povo brasileiro". Segundo ele, as 37 ambulâncias do Samu se unem às 24 do Corpo de Bombeiros, o que aumenta a capacidade em atendimentos de urgência. Também afirmou que vai trabalhar com o governo federal em qualquer projeto que beneficie Brasília.

O presidente Lula falou sobre a importância da capital do País ser exemplo na questão da saúde e como o Samu ajudaria nisso. Ele considerou o projeto de suma importância e que sua viabilização representa igualdade na questão da saúde com países de primeiro

mundo. Para dar certo, segundo Lula, só é preciso boa vontade dos governos locais em fazer os acordos. "E isso encontramos aqui", afirmou. O ministro da Saúde, Saraiva Felipe, anunciou que até o final do ano espera-se um aumento de 70 para 140 das unidades do Samu no País.

Segundo o secretário de Saúde, Geraldo Maciel, a média internacional é de uma ambulância para cada 50 mil pessoas, e, no DF, a média agora é de uma ambulância para cada 45 mil pessoas. Segundo ele, o sistema estreita a parceria entre o Corpo de Bombeiros e a Secretaria de Saúde.

O Samu foi criado em setembro de 2003 pelo governo federal, e cobre, hoje, cerca de 67,9 milhões de brasileiros.

SERVIÇO

Para solicitar os serviços do Samu basta ligar para 192. Um médico analisará qual o tipo de encaminhamento o paciente precisa. Em casos mais graves, desloca-se uma ambulância, enquanto o hospital é acionado.